

PARÁGRAFO INTRODUTÓRIO MODELO

Cyberbullying: os limites entre a brincadeira e a agressão.

Quem ofende, humilha ou discrimina alguém, por meio do espaço virtual, comete o cyberbullying – como, nesse caso, não se trata de uma agressão física, pode-se dizer que o cyberbullying seja uma situação de agravo moral. Significativa parte da sociedade considera o caso como falta de caráter do agressor, ou seja, daquele que comete o cyberbullying, enquanto outra parte, sobretudo especialistas da área, acredita que o agressor esteja suscetível a transtornos mentais, o que o leva a comportamentos maus, travestidos de brincadeiras. De todo modo, é tempo de priorizar-se a Educação, a fim de que fiquem claros não só os limites entre brincadeira e agressão, como também a necessidade de acompanhamento médico-psiquiátrico para todos os atores do cyberbullying.

Por Gislaine Buosi